

MACETES PARA A

direção dos noivos

Na oitava e última aula da série sobre fotografia de casamento, o especialista Vinícius Matos ensina truques preciosos e fundamentais para dirigir quem não é modelo profissional



Esteja bem com você mesmo e transmita isso ao seu cliente: este casal foi registrado feliz assim graças ao bom humor de toda a equipe ao redor



Por **Livia Capeli** (texto) e **Vinícius Matos** (consultoria e fotos)

Posar não é tarefa para qualquer um... Caras e bocas, virar para lá, para cá e ainda fazer um olhar da maneira mais natural possível é coisa para profissional. E felizes são os fotógrafos de moda que, na hora da direção, contam com modelos acostumados a fazer o que se pede. Bem diferente do trabalho de um fotógrafo de casamento, que enfrenta diariamente o desafio de dirigir noivas e noivos desacostumados com os

flashes da fama.

Uma boa parte dos profissionais que lidam com fotos de pessoas (sejam elas comuns ou não) convive com inseguranças do tipo: “será que medi a luz corretamente?” ou “será que estou usando o equipamento adequado? “E se ele não funcionar?”. Mal se lembram de que os verdadeiros inseguros ali não são eles, e sim os retratados, que se expõem diante de uma câmera.

Constrangimento, timidez e expressões não genuínas são muito comuns de se receber quando se dirige modelos não profissionais. Não espere do cliente uma atuação de modelo ou ator. Na maioria das vezes, o resultado insatisfatório não é culpa do retratado e sim do fotógrafo, que não conseguiu deixar a pessoa confortável.

Conhecido pelos ensaios em que os casais aparecem muitas vezes em



Saiba provocar a expressão no casal usando comandos bem articulados: aqui, a ordem era para o noivo cochichar palavras românticas no ouvido da noiva



Assim como usar uma música durante o ensaio ajuda a descontrair, a modulação da sua voz também é importante para criar um clima na cena: aqui, o fotógrafo usou um tom de voz bem suave para orientar o casal

poses e gestos espontâneos, o especialista Vinícius Matos – nesta oitava e última aula – ensina algumas dicas fundamentais para deixar os noivos mais confiantes na hora da direção de cena de um ensaio. Acompanhe aqui alguns segredos que são compartilhados por ele no curso de direção de noivos, ministrado pelo fotógrafo na Escola de Imagem, em Belo Horizonte (MG).

Gente sem pose

Que um bom ensaio depende da direção dos modelos, todos já sabem. O que a maioria ignora é o fato de que fotografar uma pessoa em uma pose preestabelecida é bem diferente de fotografar um momento autêntico. O que os fotógrafos mais ouvem dos casais é: “Não queremos nada posado

para o nosso ensaio”.

Seja franco e admita: a maioria dos noivos quer que você registre aquele momento singular na vida deles e não uma expressão copiada de uma revista de casamento. Saber como provocar os momentos genuínos do casal é o que faz o sucesso de direção de uma foto.

Não que poses sejam proibidas: ao contrário, elas são muito bem-vindas como ponto de partida para serem desconstruídas aos poucos. Elas podem funcionar muito bem para provocar um movimento, que irá gerar um repertório inteiro de fotos mais espontâneas.

Para começar a dirigir um ensaio, lembre-se de averiguar sempre com os noivos como eles estão se sentindo. Posições desconfortáveis geram expressões indesejadas, segundo Vinícius. Dor, frio e fome só

Vinícius Matos

Com uma trajetória de quatro anos de carreira, o mineiro Vinícius Matos destaca-se no cenário nacional e internacional como um premiado fotógrafo de casamentos.

Seja em São Paulo, Belo Horizonte ou outros Estados do Brasil, ele está à frente da Escola de Imagem, na qual ministra cursos sobre fotografia. Também dirige a agência La Foto, que já foi vencedora de diversos concursos. Para saber mais sobre ele, acesse: escoladeimagem.com.br, lafoto.com.br ou viniciusmatos.com.br.





Durante o ensaio, situações não previstas podem acontecer e essa espontaneidade deve ser aproveitada, como os cachorrinhos acima e abaixo, que entraram em cena



atrapalham. Preocupe-se com o seu cliente, pois o que ele sente se reflete no estado físico de conforto ou desconforto.

Ser um bom anfitrião é outro ponto essencial para a direção de modelos. Nada de começar um ensaio com o “dedo no gatilho” da câmera. Saiba pedir permissão, que é diferente de dizer: “Posso tirar uma foto sua?” Existem diversas maneiras de se fazer isso, seja com um bom bate-papo preliminar, um olhar ou um gesto que faça o modelo se sentir seguro, à vontade e pronto para ser revelado por uma lente. Cada um tem uma maneira de fazer melhor essa abordagem. Descubra a sua.

“Faça muitas perguntas, mostre interesse pela vida do casal. Seja carismático, isso ajuda o fotógrafo a assumir o controle durante o ensaio”, ensina o especialista.



Sem vergonha

Outra dica de Vinícius para obter sucesso em direção de cena é a questão do “bem estar consigo mesmo”. Ele comenta que você só vai conseguir alegria do fotografado quando você mesmo transmitir tal sentimento.

O retratado age como um espelho do fotógrafo. Se o profissional esbanja bom humor, boa parte do caminho já foi traçado e é isso que ele vai receber em troca: um casal pronto para colaborar. Se for preciso pule, gargalhe e grite junto com o modelo, não o deixe “pagar mico” sozinho. Incentive brincadeiras para resgatar o espontâneo.

“Na hora da foto, se entregue. Se o retratado não confiar no fotógrafo, o resultado fica comprometido. Transmita confiança sabendo o que está fazendo. Ao confiar em si mesmo, faça com que o cliente sinta isso e se entregue nas

mãos de quem sabe o que faz”, ensina o especialista. E completa: “Quem nunca teve momentos de dificuldade em que as ideias somem? O importante é manter a calma nessas horas e não deixar isso transparecer. O cliente não precisa saber que você está passando por isso. Aos poucos, tudo entra nos eixos e a inspiração volta com força total e naturalmente”, explica.

O estímulo sensorial é outro artifício que ajuda. A música povoa a mente das pessoas, ela envolve e gera um clima. Se não tem música onde você está, carregue um rádio portátil (iPhones e iPods estão cada vez mais acessíveis nos dias de hoje, assim como caixas de som portáteis).

A sua fala também é uma ferramenta importante. Saiba modular o tom de voz. Vinícius Matos afirma que é possível prender a atenção dos noivos e

Você pode pedir uma pose aos noivos como ponto de partida e, em seguida, ir desconstruindo a cena e criando um repertório de imagens espontâneas





Muitas vezes, deixar o casal bem à vontade e escolher um ponto de vista inusitado pode criar imagens de forte espontaneidade

induzir o que se deseja por meio do tom: se você quer uma atmosfera romântica, não adianta falar alto, tem de ser suave. Já uma expressão mais enérgica requer um tom de voz forte. Ação gera reação.

Comunique-se

Ser um bom comunicador faz parte da profissão de fotógrafo de pessoas. Para Vinícius, uma boa comunicação permite que se mostre aos noivos com clareza o que se deseja. Um curso de oratória e de teatro é uma boa pedida para quem é tímido ou tem dificuldade de se expressar.

Outro segredo é saber dar os comandos certos na hora da direção. Suponha que em uma foto se queira criar um clima romântico entre o casal. Você acha que eles vão agir de prontidão? Saiba usar as frases certas, como: “Peguem na mão um do outro, façam carinho no rosto, lentamente”. E não simplesmente: “Façam cara de par romântico”. É evidente que fica mais fácil para os modelos não profissionais reagirem mais rápido à primeira frase, que vem com uma ordem bem articulada.

Lembre-se que pausas também são importantes. Vinícius diz que quando o fotógrafo consegue do retratado o que deseja, deve fazer uma pausa nas coordenadas, pois excessos podem confundir a cabeça do cliente.

Ser um bom comunicador também não significa que apenas você fala e dá as ordens, é preciso ainda ser um bom ouvinte. “Em uma sessão fotográfica, se o retratado se sente valorizado, ele dá créditos ao fotógrafo e aumenta sua confiança, que comanda a sessão com todo o aval do cliente. Por isso, pergunte e escute muito antes de começar a fotografar”, indica o especialista.

É muito importante também que você dê um *feedback* positivo ao seu

Explore a técnica do espelhamento: você pode demonstrar com o seu próprio corpo a pose que deseja que o modelo faça

cliente durante o ensaio. Ele precisa saber se está fazendo tudo certo e isso se dá por meio de palavras de incentivo. Massageie o ego do outro. “O ser humano tende a dar o melhor de si quando recebe elogios. Se você fizer assim, vai colher resultados surpreendentes”, afirma o fotógrafo. O *feedback* corretivo também é

importante. Quando as coisas não acontecem como gostaria, Vinícius diz que procura demonstrar ao casal o que deseja por meio de gestos, usando a linguagem corporal. Ele também costuma mostrar a foto que acabou de fazer no monitor da câmera. “Esse tipo de *feedback* é ótimo, pois o fotografado consegue se ver e então pode colaborar ainda mais”, afirma.

O especialista alerta que se deve evitar dizer que algo não deu certo ou não ficou bom. Essa atitude pode gerar insegurança e colocar toda a sessão em risco. Bronca, jamais.

Eduque-se

“Por favor”, “obrigado” e “com licença” são palavrinhas mágicas que facilitam o processo de comunicação em um ensaio (aliás, em qualquer lugar), segundo Vinícius. Grosseria deixa o retratado na defensiva (e quem não fica?).

Lembre-se de usar o “olho no olho”, pois o fotógrafo acaba se escondendo por trás da câmera e perde o contato visual – muito importante para criar credibilidade e confiança. A dica de Vinícius é procurar sempre alternar o seu olhar entre o visor da câmera e os olhos do cliente.

O especialista afirma que a linguagem corporal é outro ponto importante durante a direção de cena – muitas vezes, até mais que a comunicação por palavras. Por meio do corpo, gestos e técnica do espelhamento (mostrar ao modelo o que se deseja fazendo poses e gestos com o próprio corpo) você pode dar uma “mãozinha” àqueles que não são modelos profissionais. Em outras palavras: não tenha medo de parecer ridículo e exemplifique o que deseja.

Para finalizar, o especialista aconselha: “Pratique sempre. São raros, infelizmente, os bons diretores de fotografia no mercado atual. E a culpa é nossa, pois nós, fotógrafos, praticamos muito pouco. Procure praticar mesmo não sendo remunerado para isso. Direção de cena é uma questão de experiência”, diz Vinícius Matos. 📸

